

PANORAMA DAS BARREIRAS TÉCNICAS ÀS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ALIMENTOS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CTBC

03 de Novembro de 2015 – São Paulo - Brasil



Indicadores Econômicos da Indústria Brasileira da Alimentação (2015)

- O faturamento líquido da indústria da alimentação alcançou R\$ 561,9 bilhões, sendo R\$ 452,8 bilhões em produtos alimentares e R\$ 109,1 bilhões em bebidas (ABIA);
- A produção física apresentou contração de 2,96% e as vendas reais de 2,73% (ABIA);
- As exportações totalizaram US\$ 35,1 bilhões e as importações US\$ 4,7 bilhões, deixando um saldo positivo de US\$ 30,5 bilhões (MDIC/SECEX)
- O setor emprega 1,66 milhão de trabalhadores formais e diretos (MTE/RAIS);
- O parque fabril conta com 35.245 estabelecimentos industriais distribuídos pelo país (MTE/RAIS);
- Em 2015 os investimentos totalizaram R\$ 10,5 bilhões.



Principais Agregadores de Valor ao Alimento no Exterior



PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS DE ALIMENTOS PROCESSADOS EM VALOR (US\$ Bilhões) (2015)

País/Ano	Total Alimentos (Processados+In Natura)	Alimentos Processados	Part% no Total Mundial Alimentos	Part% no Total Mundial Processados
Total Mundial	1.278.665	774.811	100,0%	100,0%
Estados Unidos	132.587	64.997	10,4%	8,4%
Países Baixos	76.605	55.678	6,0%	7,2%
Alemanha	81.415	58.571	6,4%	7,6%
Brasil	69.090	34.984	5,4%	4,5%
França	62.689	46.478	4,9%	6,0%
China	64.563	31.243	5,0%	4,0%
Espanha	44.495	25.043	3,5%	3,2%
Canadá	45.215	20.782	3,5%	2,7%
Itália	39.338	30.627	3,1%	4,0%
Bélgica	37.237	28.956	2,9%	3,7%

Fonte: ONU/Intracen – International Trade Center

Principais Agregadores de Valor ao Alimento em Volume no Exterior



PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS DE ALIMENTOS PROCESSADOS EM VOLUME (1000 toneladas) (2015)

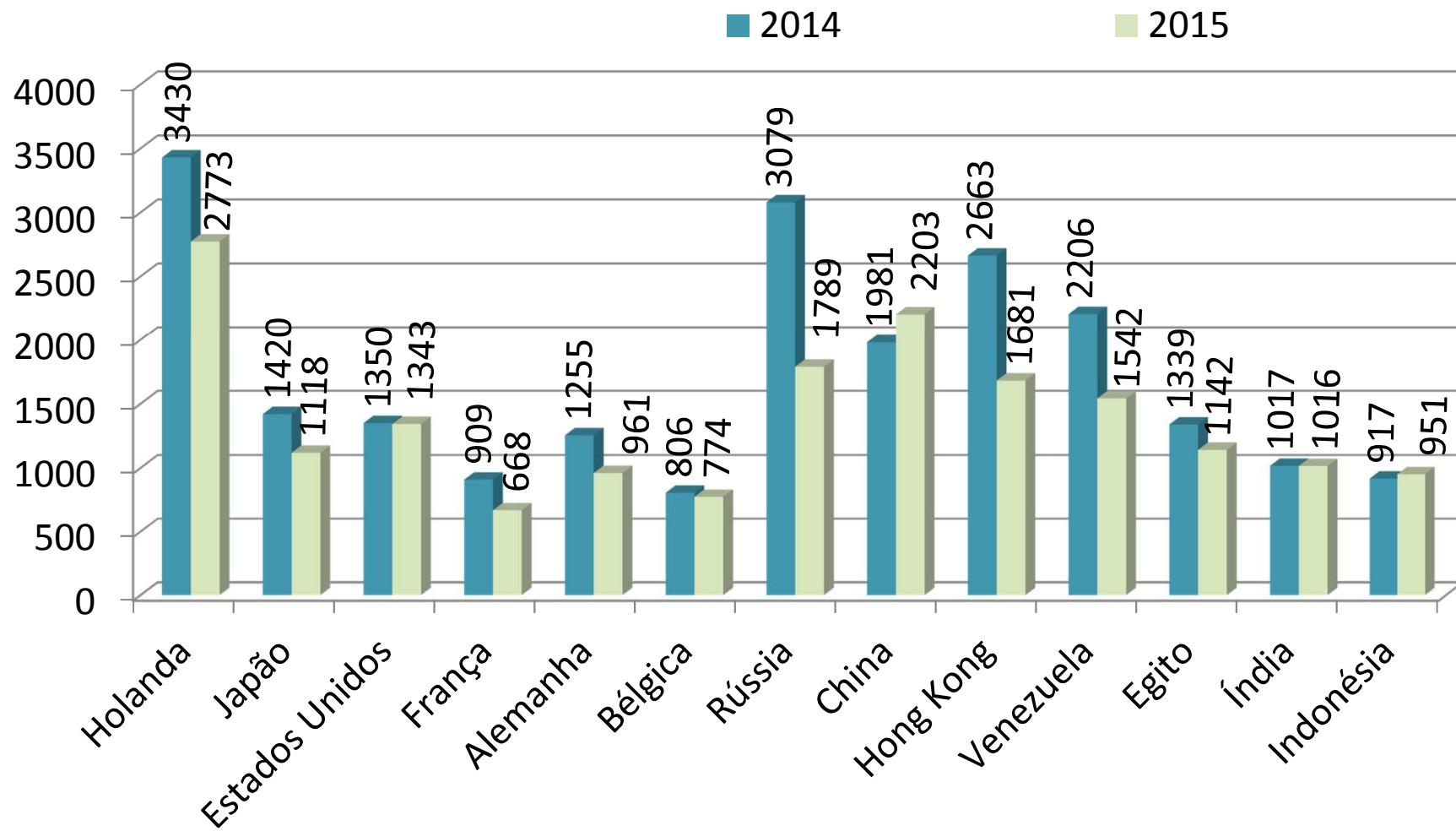
País/Ano	Total Alimentos (Processados + In Natura)	Alimentos Processados	Part% no Total Mundial Alimentos	Part% no Total Mundial Processados
Total Mundial	1.332.309	538.845	100,0%	100,0%
Estados Unidos	199.747	52.902	15,0%	9,8%
Brasil	141.080	51.724	10,6%	9,6%
Argentina	79.712	41.473	6,0%	7,7%
França	71.200	27.871	5,3%	5,2%
Canadá	66.643	15.949	5,0%	3,0%
Alemanha	61.012	41.514	4,6%	7,7%
Países Baixos	49.888	34.880	3,7%	6,5%
Austrália	38.312	6.959	2,9%	1,3%

Fonte: ONU/Intracen – International Trade Center

PRINCIPAIS CLIENTES DE ALIMENTOS DO BRASIL

Exportações de Alimentos Processados - Principais Mercados Consumidores (US\$ Milhões)

ABIA
Associação Brasileira das
Indústrias da Alimentação



Fonte: SECEX

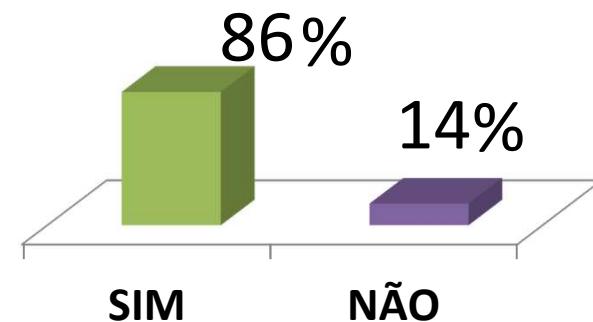
Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados



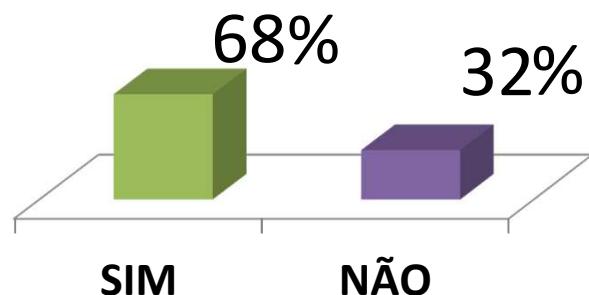
- ❖ Objetivo: identificar a natureza das barreiras não comerciais às exportações de alimentos processados;
- ❖ Amostra de 24 empresas respondendo diretamente e 10 entrevistas;
- ❖ Foram consideradas apenas empresas que atuam no mercado internacional;
- ❖ São empresas que tem conhecimento parcial ou total sobre a legislação dos países onde atuam;
- ❖ Realizada entre os dias 24/10 e 31/10/2016.

Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados

A sua empresa tem conhecimento sobre barreiras não tarifárias exigidas para a comercialização do seu produto no exterior?

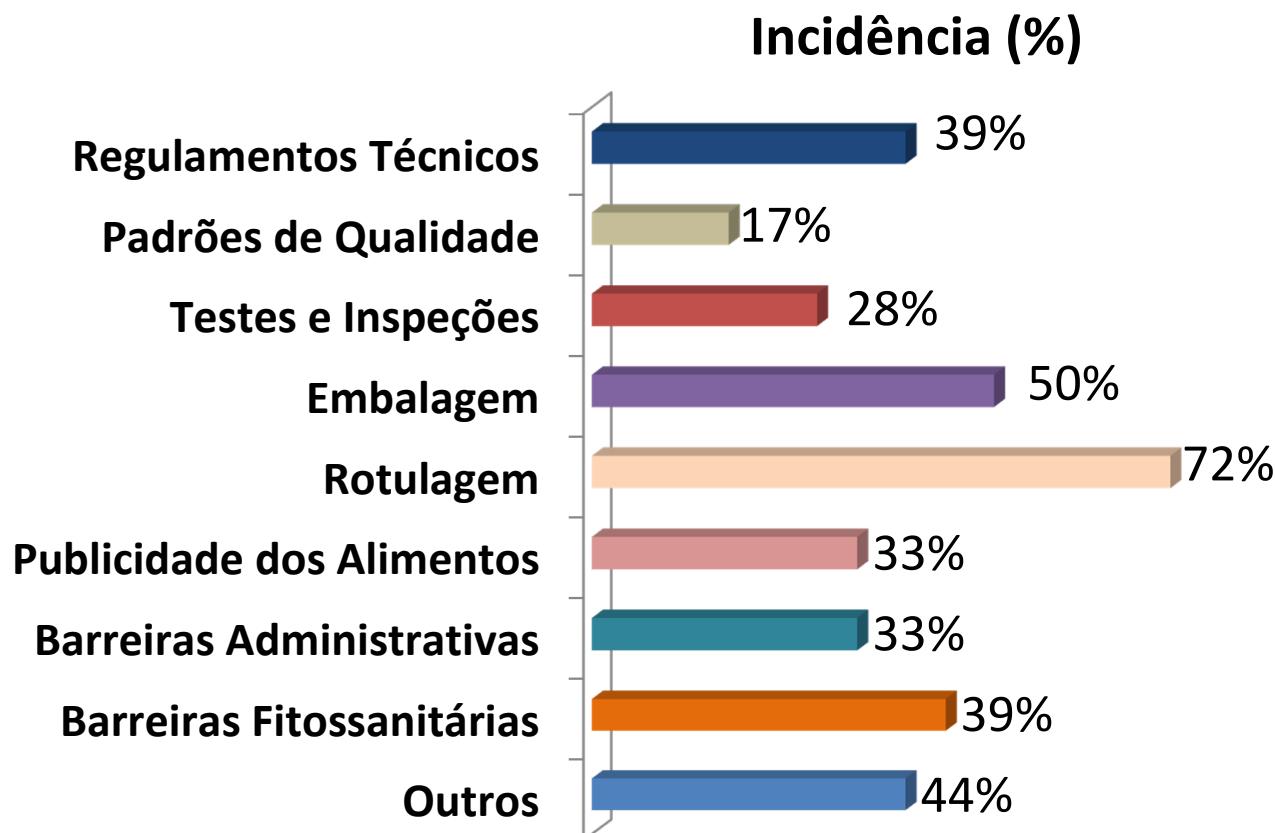


A sua empresa deixou de efetivar uma negociação com um cliente no exterior por conta de barreiras não tarifárias relacionadas ao produto?



Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados

A sua empresa tem enfrentado dificuldades em exportar devido à imposição de barreiras não tarifárias pelos países onde já atua, se sim, para quais tipos de barreiras?



Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados



A sua empresa tem enfrentado dificuldades em exportar devido à imposição de barreiras não tarifárias pelos países onde já atua, para quais tipos de barreiras e países?

Natureza da Barreira	Países mais citados (%)
Regulamentos Técnicos	Chile, Equador, Colômbia, Uruguai, Costa Rica, Porto Rico, Honduras, Índia, UE
Padrões de Qualidade	EUA, UE
Testes e Inspeções	Cuba, Equador, Camarões, Angola
Embalagem	EUA, Rússia
Rotulagem	Argentina, Chile, Equador, Colômbia, Uruguai, Honduras, Nigéria, Rússia, Canadá, EUA
Publicidade dos alimentos	Chile
Barreiras administrativas	Argentina, Equador, Paraguai, Bolívia
Outros	Argentina, Bolívia
Barreiras Fitossanitárias	Argentina, Costa Rica, Porto Rico, Costa do Marfim, México, UE, Estados Unidos, Coréia do Sul, Japão

Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados



Barreiras Fitossanitárias:

- Várias empresas não conseguem exportar aos Estados Unidos e à UE devido a imposição de barreiras sanitárias para produtos brasileiros de origem animal;
- Entre os produtos nesta condição estão os derivados de ovos e os laticínios;
- Na UE estas restrições acabam afetando todos os produtos que contenham ingredientes de origem animal, a exemplo do pão de queijo congelado, sobremesas,...
- No caso dos Estados Unidos, são exigidas várias inspeções e certificações de conformidade tanto para o produto final, quanto para as matérias-primas;
- A SENASA/Argentina exige certificado sanitário para produto derivado de bovino em desacordo a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE);
- Legislação específica e mais restritiva para contaminantes do Uruguai;
- Nova regulamentação para a rotulagem de(OGM) do Estado de Vermont-EUA restringe a comercialização;

Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados



Regulamentos Técnicos/Padrões de Qualidade:

- Necessidade de desenvolver fórmulas exclusivas para atender regulamentos técnicos para alimentos enriquecidos (Uruguai); restrições no uso de nutrientes (Chile, Colômbia e Índia);
- Legislação Argentina impõe restrições, sem justificativas científicas, ao uso de matérias-primas de bovinos (SENASA);
- Alguns clientes exigem que a empresa produza o alimento com determinado ingrediente importado (qualidade);

Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados



Testes e Inspeções:

- Documentação extensiva para o embarque e registro de produtos ao Equador e à Bolívia;
- Exigências de inspeção para o Camarões, Angola e Cuba;
- Para alimentos com ingredientes lácteos e ovos a UE exige conformidade com a legislação tanto para produto final, quanto do ingrediente de origem animal;
- Neste caso, a ANVISA tem como emitir o certificado de conformidade para o produto final, mas não para os ingredientes, que estão sob a anuência do MAPA;
- Sendo assim, as empresas não conseguem acessar o mercado da UE;

Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados



Embalagem/Rotulagem:

- Custos crescentes para a adequação das embalagens e a rotulagem de alimentos às legislações cada vez mais **particularizadas** de cada país;
 - Produção fragmentada levando a deseconomias de escala;
- Inclusão da rotulagem frontal (traffic light)
- Investimentos elevados para o cálculo de ingredientes, adequação da tabela nutricional e porções requeridas para cada país;
- Custos e tempo para a inclusão de alegações (claims); em alguns casos a empresa opta por um rótulo mais simples sem incluir os diferenciais do produto;
- A Argentina não reconhece a rotulagem de alergênicos do Brasil entre outras restrições;

Enquete Barreiras Técnicas às Exportações Brasileiras de Alimentos Processados



Barreiras Administrativas:

- Demora para aprovação de LI's;
- Burocracia para o desembarque aduaneiro e a nacionalização dos produtos;
- Tempo para obter o registro do produto;
- Exigências de documentação extensa e atrasos nos prazos de avaliação.

Barreiras Técnicas – Recomendações

- Fomento aos acordos comerciais, multilaterais, bilaterais e fac. de com. ;
 - Os mercados p/ prod. alim. são competitivos, pequenas diferenças de aliq. podem ser excludentes;
- Negociação entre as agências de normatização dos países envolvidos;
- Acordos de facilitação de comércio e proteção da concorrência;
 - ex. Brasil-EUA. Laboratórios credenciados no Brasil para testes reconhecidos pelos EUA.
- Coordenação de esforços para estabelecer ações conjuntas entre os atores envolvidos (públicos e privados dos países), na divulgação e encaminhamento dos problemas ;
- Crescimento do número de adidos agrícolas, atendendo países com elevado potencial importador;

OBRIGADO

www.abia.org.br

decon@abia.org.br

decex@abia.org.br

Phone: 55 (11) 3030.1353/1358



Associação Brasileira das
Indústrias da Alimentação